

854 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE OURINHOS NA TRANSFORMAÇÃO EM UMA COOPERATIVA POPULAR. - Rafael Furlan Moraes (Ourinhos, Unesp, Ourinhos), Marcela Stanko Moreira (Ourinhos, Unesp, Ourinhos) - temperion@gmail.com

Introdução: A Economia Solidária hoje se configura como alternativa de enfrentamento dos problemas do mundo do trabalho contemporâneo, resultantes do processo de reestruturação produtiva, que desempregou um imenso contingente de pessoas, sobretudo aquelas com pouco ou nenhuma qualificação profissional. Baseada em valores como a cooperação, a solidariedade e a democracia direta, a economia solidária tem se mostrado como uma ferramenta para se constituir ambientes dignos de trabalho, construído por indivíduos críticos e cientes de seus papéis sociais. Portanto hoje é comum encontrar nas universidades brasileiras Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares, as ITCP's. Estas promovem a assessoria a grupos populares de indivíduos que decidem exercer uma atividade comum, contemplando o papel social da universidade e a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. A Unesp possui uma Incubadora desde 2006 – A Incop Unesp – funcionando nas cidades de Assis, Ourinhos, Bauru e Presidente Prudente. **Objetivos:** O presente trabalho tem como meta assessorar os catadores de materiais recicláveis de Ourinhos/SP na organização de uma cooperativa. Atuando como associação desde 2005 (Recicla Ourinhos) estes já passaram por um processo de capacitação política e administrativa. Entretanto, muitos membros ingressaram após esta etapa, gerando uma necessidade de se realizarem novos espaços de formação. O atual momento é oportuno, pois a transição para cooperativa exige dos catadores um rol maior de atribuições administrativas e organizacionais que serão debatidos junto a eles ao longo do desenvolvimento do projeto. **Métodos:** A metodologia utilizada segue os princípios da Educação Popular, de maneira a estabelecer uma condição de diálogo e participação conjunta entre os alunos e catadores, buscando evitar o processo de ensino-aprendizagem comum, onde predominam as relações hierárquicas entre educador e educando. Assim participamos em assembléias dos catadores para construir metodologias junto a eles, de maneira a melhor se adequar às suas demandas e realidades. **Resultados:** Durante o ano de 2009 foram realizadas reuniões regulares com uma comissão de catadores designada para construir o estatuto social da cooperativa. Agora, o próximo passo é a realização de capacitações com todos os catadores, afim de socializar os conhecimentos adquiridos por eles. Nestas serão discutidos aspectos políticos, como a inserção destes na cadeia produtiva dos materiais recicláveis, aspectos ambientais, como a importância dos materiais recicláveis para a diminuição na pressão por novos recursos, além de conteúdos de cunhos específicos, como a organização para a construção dos fundos cooperativos obrigatórios, entre outros temas.